

# Revisão sistemática da literatura na Ciência da Informação: uma descrição detalhada dos passos metodológicos

*Systematic review of Information Science literature: a detailed description of methodological steps*

**Jean Carlos Borges Brito**

Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília; Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação na Agência Espacial Brasileira, Brasília, DF, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7421-1642>

E-mail: [zuluaer@gmail.com](mailto:zuluaer@gmail.com)

**Dalton Lopes Martins**

Doutor em Ciências da Informação Universidade de São Paulo; Professor no curso de Biblioteconomia da Faculdade de Ciência da Informação na Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6244-6791>

E-mail: [daltonmartins@unb.br](mailto:daltonmartins@unb.br)

## Resumo

A revisão sistemática da literatura é uma modalidade de investigação científica que segue protocolos rígidos, transparentes e específicos com o intuito de explicitar todos os passos de busca, identificação, seleção, obtenção de dados, análise e descrição de uma pesquisa. São mencionadas, neste artigo, algumas organizações renomadas que executam revisões sistemáticas, como a Cochrane e a Campbell Collaboration, destacando a disseminação desse método para diversas áreas de conhecimento. Para a ciência da informação, a revisão sistemática é vital na consolidação de teorias e métodos, sendo detectada a melhora da frequência de uso do método em publicações na área, conforme indicadores no portal da base de dados em ciência da informação. Este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica narrativa sobre a revisão sistemática de literatura e descrever um processo exemplificativo aplicado à ciência da informação, detalhando suas quatro fases (planejar; executar; auditar; relatar e publicar), compostas por 27 atividades. Conclui-se que a abordagem do método descrito neste artigo facilitará a compreensão dos discentes e docentes da ciência da informação, colaborando para ampliar o uso da técnica em suas investigações.

**Palavras-chave:** revisão sistemática da literatura; Ciência da informação; detalhamento; processo; atividades

## Abstract

Systematic literature review is a type of scientific investigation that follows rigid, transparent, and specific protocols to describe all the steps of search, identification, selection, data collection, analysis and description of a research. The article discusses some renowned organizations that perform systematic reviews, such as Cochrane and Campbell Collaboration, highlighting the dissemination of this method in different areas of knowledge. Systematic review is vital in consolidating theories and methods in Information Science, with an improving frequency of use of the method in IS publications according to indicators on the Information Science Database Portal. By means of a narrative bibliographic review on the systematic literature review we describe an exemplary process applied to Information Science, detailing its four phases (plan, execute, audit, report and publish), consisting of 27 activities. The method described in this article will facilitate the understanding of Information Science students and professors, collaborating to expand its use in their investigations.

**Keywords:** systematic literature review; Information science; detailing; process; activities

## 1. Introdução

A revisão sistemática da literatura (RSL) é um método de pesquisa rigoroso e completo desenvolvido por intermédio de um processo transparente e reproduzível, que inclui o estabelecimento de questões específicas de pesquisa, definição de critérios de inclusão e exclusão, processo de recuperação de dados e avaliação da qualidade, bem como a extração dos dados, síntese, análise e apresentação (Xu; Kang; Song, 2015).

Galvão e Ricarte (2019) discorrem sobre a importância da RSL e enfatizam que sua execução é uma atividade primordial para a realização de pesquisas científicas, evitando duplicidades de investigações ou aplicações em contextos distintos, além de executar a proposição de temas, hipóteses e metodologias. Os autores informam que os artigos que apresentam RSL são os mais requisitados no meio acadêmico, provavelmente pelo rigor do protocolo estabelecido e pela capacidade de reprodutibilidade.

Estudos de revisão sistemática para a ciência da informação (CI) são muito importantes, visto que a CI é um campo científico em construção e consolidação de suas teorias científicas, fundamentos conceituais e modelos metodológicos. Para se definir um campo de pesquisa como uma ciência, primeiro é necessário cumprir alguns pré-requisitos, como o uso de métodos sistemáticos para a investigação de fatos, acontecimentos e exploração dos padrões desses fatos para, posteriormente, reunir conclusões sobre eles, apresentando evidências para sustentar ou refutar as teorias e hipóteses levantadas (Giddens, 1989).

Cerrão, Castro e Jesus (2018) realizaram uma reflexão sobre a disseminação e a produção científica no Brasil, questionando sobre o conhecimento e a aplicação do método de revisão sistemática na CI e concluíram que a RSL não é frequentemente utilizada pelos pesquisadores da área. Para validar essa afirmação, realizou-se consulta à Base de Dados em ciência da informação (BRAPCI, 2023) sobre pesquisas indexadas que relataram o uso do método de revisão sistemática entre os anos de 1972 a 2023. Evidenciou-se a existência de 144 publicações, assim distribuídas: 2012 (uma publicação), 2014 (duas publicações), 2015 (três publicações), 2016 (cinco publicações), 2017 (sete publicações), 2018 (seis publicações), 2019 (23 publicações), 2020 (29 publicações), 2021 (36 publicações), 2022 (21 publicações) e Agosto/2023 (11 publicações). Percebe-se um aumento considerável de publicações de artigos de revisão sistemática em CI indexados na Brapci a partir de 2019, ano posterior à afirmação dos autores supracitados.

Baseado nas argumentações expostas, este artigo tem por objetivo apresentar o método de revisão sistemática da literatura, descrevendo cada passo por intermédio de um processo exemplificativo no contexto da ciência da informação. Por meio da RSL, a produção e a proliferação da comunicação científica pode ser aperfeiçoada, melhorando a qualidade e a confiança dos dados de pesquisa, impactando na disseminação e edificação do conhecimento (Cerrão; Castro; Jesus, 2018).

Este artigo apresenta, na seção 02, denominada “Revisão sistemática da literatura – RSL”, suas principais referências, identificadas a partir de revisão bibliográfica narrativa realizada pelos autores durante o exercício da construção de texto para qualificação de doutoramento do primeiro autor. Foram analisadas as fontes primárias e referências mencionadas de textos oriundos de revistas da área da saúde e da ciência da informação no Brasil. Na seção 03, denominada “Processo exemplificativo de RSL aplicado à ciência da informação – (PE-RSLCI)”, é apresentado um processo exemplificativo detalhado, descrevendo as fases, atividades e premissas adotadas. Por fim, na seção 04, o artigo estabelece algumas reflexões finais e sinaliza possíveis desdobramentos futuros para a pesquisa no tema.

## **2. Revisão sistemática da literatura – RSL**

Para compreender a importância e os acontecimentos históricos da aplicação de métodos sistemáticos, Chalmers, Hedges e Cooper (2002) relatam alguns exemplos que fortalecem o uso da técnica para reduzir a probabilidade de equívocos e vieses nas pesquisas científicas:

- No século XVIII – James Lind, cirurgião naval escocês, realizou estudos sobre a natureza, causa, prevenção e tratamento da doença escorbuto;
- Em 1891 – Herbert Nichols publica uma resenha de 76 laudas de teorias e experimentos sobre psicologia do tempo;
- Em 1904 – Karl Pearson, Universidade de Londres, revisou evidências sobre os efeitos da vacina contra a febre tifóide;
- Em 1933 – Peters apresentou um resumo de mais de 180 experimentos sobre os efeitos da “educação do caráter” em crianças da Pensilvânia/EUA em idade escolar;
- Em 1989 – Cochrane usa o termo “revisão sistemática” em seu prefácio e executa a

compilação de sínteses de pesquisas sobre o cuidado da gravidez e o parto;

- Na década de 1990 – dois grandes centros foram criados no Reino Unido com a finalidade de fornecer suporte em políticas públicas e investimentos em pesquisa: *Cochrane Centre* e *Centre for Reviews and Dissemination*.

Galvão e Ricarte (2019) enfatizam que a tradição de publicações de revisão sistemática é atribuída à área da saúde, mas esse método transbordou para outras áreas à medida que instituições que produzem conhecimento ao redor do mundo foram se estabelecendo (Hansen; Rieper, 2009). Esses autores elencam organizações, tais como: o banco de dados de revisões sistemáticas da *Cochrane* (*Cochrane Database of Systematic Reviews*, CDSR) que alcançou, até o momento da elaboração deste artigo, o número de 9.095 revisões e 2.408 protocolos (Cochrane Library, 2023), tornando-se uma das bases mais renomadas no mundo; o *Joanna Briggs Institute*, em Adelaide na Austrália; e a *Campbell Collaboration*, situada em Londres, que tem uma base de dados de revisão sistemática nas áreas de educação, desenvolvimento internacional, administração, serviço social, segurança nutricional, entre outras áreas de conhecimento e temáticas transversais.

Hansen e Rieper (2009) afirmam que a entidade *Campbell Collaboration* tem diretrizes para elaboração de revisões sistemáticas, referenciando o manual e práticas da *Cochrane*, além de citar o *Social Care Institute for Excellence* (SCIE), no Reino Unido, como uma organização que produz revisões sistemáticas para o campo da assistência social, e o *Evidence for Policy and Practice Information Centre* (EPPI-Centre), que fica baseado na *University College London*, realizando revisões sistemáticas nas áreas de saúde, educação, bem-estar e outros setores para aplicação de políticas públicas, fornecendo apoio para tomada de decisão. Esses autores também citam o *What Works Clearinghouse* (WWC), criado em 2002 pelo Instituto de Ciências da Educação vinculado ao Departamento de Educação dos Estados Unidos, que padronizou seu processo de revisão sistemática, incluindo os critérios para avaliar a qualidade dos estudos primários e a classificação da eficácia da intervenção, e tem biblioteca digital de pesquisa educacional baseada em evidências.

A *University of York*, no Reino Unido, por meio do seu Centro para Revisão e Disseminação, disponibiliza um guia prático para execução de revisões sistemáticas, no intuito de fornecer maior compreensão do método aos pesquisadores (Systematic, 2009).

No Brasil, em atendimento à Portaria do Ministério da Saúde nº 2.915, de 12 de

dezembro de 2012 (Brasil, 2012a), instituiu-se a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – Rebrats, cuja natureza é explicitada por meio do Artigo 2º: “é uma rede de centros colaboradores e instituições de ensino e pesquisa no País voltada à geração e à síntese de evidências científicas no campo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil e no âmbito internacional”. Essa rede disponibiliza documento com diretrizes metodológicas para elaboração de revisão sistemática (Brasil, 2012b).

Baseado no contexto histórico apresentado, infere-se que a revisão sistemática é um método consagrado de investigação científica e utilizado em diversas áreas do conhecimento. É necessário ampliar seu uso na área da ciência da informação para fornecer sínteses e avaliação crítica de pesquisas relevantes com o objetivo de auxiliar estudantes e pesquisadores no desenvolvimento de seus estudos. Foram utilizados, como referências, os guias da *Cochrane Handbook* (Higgins *et al.*, 2023) e da *University of York* (Systematic, 2009) para descrever um Processo exemplificativo de RSL aplicado à ciência da informação (PE-RSLCI), detalhando todas as atividades, a forma de acesso aos periódicos e como relatar a pesquisa por meio dos principais veículos de publicação, baseado na classificação Qualis-Capes para o quadriênio 2017 e 2020 para a área da CI.

### **3. Processo exemplificativo de RSL aplicado à ciência da informação – (PE-RSLCI)**

Conforme demonstrado nas seções anteriores, o uso da RSL tem um percurso histórico maior e mais recorrente na área da saúde, sendo comum que estudantes e pesquisadores recorram a essas referências para obter a compreensão das diretrizes metodológicas e aplicação da RSL em suas áreas de conhecimento.

Apesar de importantes referências terem sido produzidas na CI nos últimos quatro anos, com o uso da RSL, elas ainda consistem majoritariamente de discussões mais conceituais e teóricas do que propriamente indicações objetivas e operacionais do trabalho a ser realizado. Visando lidar com essa questão, apresenta-se a seguir um processo exemplificativo de RSL aplicado à ciência da informação (PE-RSLCI):

Figura 1 – Processo exemplificativo de RSL aplicado à ciência da informação (PE-RSLCI)



Fonte: adaptado dos guias da *Cochrane Handbook* (Higgins *et al.*, 2023) e *University of York* (Systematic, 2009).

O PE-RSLCI é composto de 4 fases PEARp: Planejar, Executar, Auditar, Relatar e publicar. Para melhor compreensão, cada etapa será detalhada nas seções seguintes.

### 3.1 Planejar

A fase de planejamento consiste em estruturar os passos necessários, encadeados logicamente para se determinar, compreender e delimitar o escopo da pesquisa. Essa fase é uma das mais importantes do trabalho científico, devendo ser dedicada uma boa parte do tempo de todo o processo. Nessa fase são realizadas nove atividades, que serão descritas a seguir.

#### 3.1.1 Justificar a pesquisa

A justificativa da pesquisa consiste em explicar a motivação para sua realização, ou seja, qual foi a inquietação que gerou a ação de investigar o tema. Deve-se identificar e explicar o porquê da importância e relevância da pesquisa.

**Exemplo:** Uma temática em evidência na ciência da informação está relacionada ao papel interdisciplinar da área (Saracevic, 1995; Garbay, 2002; Guzmán Gómez, 2005; Bates, 2007; Fleury; Walter, 2010; Darbellay, 2012). A pesquisa irá investigar o contexto histórico da interdisciplinaridade da CI, cuja relevância será fundamentada em uma série de estudos analisados para compreensão desse fenômeno.

### 3.1.2 Definir o objetivo da RSL

O objetivo de uma RSL é aquilo que se pretende alcançar com a investigação ou qual o seu propósito.

**Exemplo:** O objetivo do estudo sobre o contexto histórico da interdisciplinaridade da CI é fornecer a compreensão das teorias e visões filosóficas que fundamentam a concepção de que a CI é um campo científico interdisciplinar. Esse entendimento fornecerá insumos para elaborar uma linha cronológica histórica do intercâmbio com outras disciplinas e analisar se a interdisciplinaridade é um fator positivo ou negativo para os pesquisadores da CI.

### 3.1.3 Formular a questão de pesquisa

A delimitação da questão de pesquisa é um dos pontos de partida para a RSL. Nessa atividade são definidos os seguintes componentes: a população ou problema, a intervenção, a comparação e o resultado. Essa atividade será dividida em duas sub-atividades que são a elaboração de questões de *background* (plano de fundo, visão interna, fornece a compreensão básica e conceitual do tema) e de questões de *foreground* (primeiro plano, visão externa, interação com outros elementos).

**Exemplo:**

Questões de *background* – O que é interdisciplinaridade? O que é ciência da informação? Quem são os pensadores que estabeleceram os conceitos de interdisciplinaridade na CI? Quais as teorias e fundamentos?

Questões de *foreground* – Com quais disciplinas a CI interage? Há uma união de conceitos, ferramentas de análise e resultados de outras disciplinas do conhecimento com a CI? Como isso é realizado? Quais os aspectos positivos e negativos da interdisciplinaridade da CI?

Após a compreensão dos conceitos e da abrangência e escopo do estudo, passa-se à formulação da questão de pesquisa para direcionar a investigação:

**Exemplo de questão de pesquisa:**

A interdisciplinaridade (integração com outros campos de conhecimento) da CI pode ser um fator positivo ou negativo para os pesquisadores da área, impactando na delimitação clara de fronteiras entre outras disciplinas e a CI?

Com a elaboração da questão de pesquisa, evidenciam-se os seguintes componentes, exposto no Quadro 1:

Quadro 1 – Componentes da pesquisa

Descrição	Componente da pergunta
População	Pesquisadores da ciência da informação
Intervenção	Interdisciplinaridade (integração com outros campos do conhecimento)
Comparação	Fator positivo ou negativo
Desfecho	Impacto na delimitação clara de fronteiras entre outras disciplinas e a CI
Tipo de estudo	Pesquisa exploratória, <i>survey</i>

Fonte: adaptado dos guias da Cochrane Handbook (Higgins et al., 2023) e University of York (Systematic, 2009).

Com a finalização da questão de pesquisa, passa-se à atividade de definição da estratégia de busca sistemática para recuperar as informações necessárias na composição da análise.

### 3.1.4 Definir a estratégia de busca sistemática

Essa atividade pode contar com o auxílio de profissionais da área de biblioteconomia, pois detêm amplo conhecimento das principais bases de dados dos diversos campos científicos e pode auxiliar na composição/validação das *strings* de busca. Várias universidades do Brasil alocam esses profissionais nas bibliotecas, justamente para apoiar e facilitar a recuperação da informação pelos pesquisadores, docentes e discentes.

### 3.1.5 Selecionar base de dados

Após consultar um profissional bibliotecário, foram elencadas as seguintes bases de dados, que são as mais utilizadas pelos profissionais de ciência da informação:

Quadro 2 – Bases de dados relacionadas com CI

Base de dados	Descrição
Brapci	Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (biblioteconomia e arquivologia). Contém indexação de artigos publicados nas revistas científicas e profissionais das áreas desde 1972 até o momento atual.
LISA	<i>Library and Information Science Abstract</i> . Abrange a literatura internacional na área de ciência da informação desde 1969.
LISTA	<i>Library, Information Science &amp; Technology Abstracts</i> . Engloba a literatura internacional nas áreas de ciência e de tecnologia da informação, desde meados da década de 1960.
<i>Emerald Publishing Limited</i>	Inclui revistas e livros acadêmicos nas áreas de administração, negócios, educação, estudos de bibliotecas, assistência médica e engenharia, desde 1967.
ISTA	<i>Information Science and Technology Abstracts</i> .
<i>Wiley Online Library</i>	Cobre as áreas de ciências biológicas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas e linguística, letras e artes.
<i>Web of Science</i>	Plataforma que realiza indexação controlada em diversas bases multidisciplinares, com mais de 100 anos de conteúdo indexado.
Scopus (Elsevier)	Compreende várias áreas do conhecimento, incluindo: análise bibliométrica, história, educação, psicologia, direito, religião, linguística e literatura.
SciELO	Contém artigos produzidos em vários países da América Latina.

Fonte: os autores, com auxílio de bibliotecário da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

### 3.1.6 Definir as terminologias para extração

As terminologias para a extração nas bases de dados foram construídas baseadas na seção 3.1.3 deste estudo, à qual ficou estabelecida a questão de pesquisa, questões de *background* e *foreground*.

#### Exemplo:

Utilização de termos em Português: “interdisciplinaridade”, “ciência da informação”, “integração”, “impacto”, “positivo”, “negativo”, “fronteira”, “pesquisadores”, “conceito”, “teorias”;

Utilização dos termos em Inglês: “*Interdisciplinarity*”, “*Information Science*”, “*integration*”, “*impact*”, “*positive*”, “*negative*”, “*frontier*”, “*researchers*”, “*concept*”, “*theories*”.

### 3.1.7 Definir os operadores lógicos e relacionais

Os sistemas de informação de revistas, bibliotecas e periódicos geralmente conservam seus dados em uma base de dados do tipo relacional. Isso significa que é possível utilizar operadores lógicos da álgebra relacional em sentenças para auxiliar na recuperação da informação. A seguir, são demonstrados alguns operadores lógicos e relacionais que podem ser utilizados nas sentenças de busca:

Quadro 3 – Operadores lógicos e relacionais

Lógicos	Descrição
<i>AND</i> (“E” lógico)	Só retorna documentos que contenham ambos os termos pesquisados. Ex.: “interdisciplinaridade” <i>AND</i> “ciência da informação”.
<i>OR</i> (“Ou” lógico)	Retorna documentos que contenham ao menos uma das expressões. Ex.: “ciência da informação” <i>OR</i> “conceito” <i>OR</i> “interdisciplinaridade”.
<i>NOT</i> (“Negação” lógica)	Retorna o valor contrário da expressão. Ex.: “interdisciplinaridade” <i>NOT</i> “pesquisadores” – retornará apenas documentos que contenham o termo “interdisciplinaridade” e nenhum documento que contenha o termo “pesquisadores”.
Relacionais	Descrição
<	Menor.
>	Maior.
<=	Menor ou igual.
>=	Maior ou igual.
=	Igual.
<>	Diferente.
<i>Between</i>	Especifica um intervalo de valores.
<i>Like</i>	Especifica registros em banco de dados – <i>Like</i> + %disciplina%.
<i>In</i>	Verifica se o resultado procurado está dentro de uma lista. Ex: disciplina <i>IN</i> (pesquisador, matemática, disciplina).
“”	Uso de aspas faz com que o interpretador compreenda como um único termo. Ex: “Disciplina de ciência da informação” é diferente de Disciplina de ciência da informação.

Fonte: adaptado dos guias da Cochrane Handbook (Higgins et al., 2023) e University of York (Systematic, 2009).

É bom ressaltar que cada base de dados geralmente tem um tutorial explicativo sobre como utilizar os operadores lógicos, relacionais e caracteres especiais que podem ser adicionados na busca e recuperação da informação.

### 3.1.8 Definir as sentenças de busca

Depois de elencar os termos, operadores lógicos e relacionais, passa-se a criar as sentenças de busca nos idiomas português e/ou inglês:

**Exemplo – Sentença 1:** (((Interdisciplinaridade) AND (“ciência da informação”)) OR ((integração) OR (impacto OR positivo OR negativo)) OR (fronteira) OR (pesquisadores) OR (conceito) OR (teorias)).

**Exemplo – Sentença 2:** (((*Interdisciplinarity*) AND (“*Information Science*”)) OR ((*integration*) OR (*impact* OR *positive* OR *negative*)) OR (*frontier*) OR (*researchers*) OR (*concept*) OR (*theories*)).

### 3.1.9 Realização de pré-teste e adequações

Cada base de dados tem regras e definições específicas. Nesse contexto, uma sentença que é utilizada em uma base de dados pode não servir em outra. É necessário realizar pré-testes e adequações das sentenças de busca para cada base de dados antes de começar a fase de execução da RSL. Não se deve passar para a próxima etapa sem concluir o pré-teste e corrigir todas as distorções encontradas, porque isso poderá prejudicar a qualidade da busca sistemática.

## 3.2 Executar

A fase de execução da RSL é o momento de colocar a operação em prática, no qual o pesquisador terá sua primeira aproximação com as bases científicas. Se a fase de planejamento foi bem concebida, a execução será menos onerosa do ponto de vista da busca sistemática. Essa fase é dividida em seis atividades, que serão descritas a seguir.

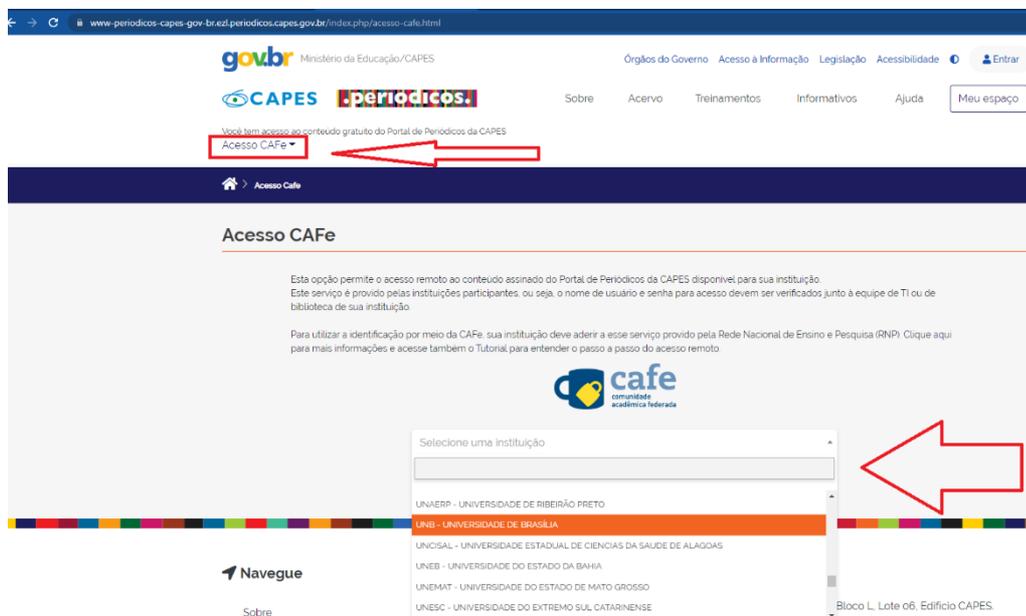
### 3.2.1 Executar as buscas nas bases de dados

Antes de efetuar pesquisas nas bases de dados, o pesquisador precisa saber como chegar até elas. Essa procura é facilitada por intermédio da internet, realizando a busca com a descrição do nome da base de dados, conforme descrito no Quadro 2. Entretanto, existem vários

repositórios que permitem acesso e consulta, mas é cobrado um valor para baixar o artigo e periódico.

As Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e os Institutos de Pesquisa e Educação de Ensino Superior (Inpes) podem ter acesso livre às diversas bases científicas por meio da página de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes <<http://periodicos.capes.gov.br>>. O acesso se dá pela autenticação na plataforma da Comunidade Acadêmica Federada – CAFE, clicando no *link* “Acesso CAFE” e selecionando a instituição de pesquisa (Exemplo: Universidade de Brasília), conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2 – Portal de Periódico da Capes



Fonte: Periódicos Capes (Brasil, c2020)

Após autenticar com o *login* e senha do pesquisador por meio da instituição vinculada no ambiente CAFE, basta executar as buscas por meio do menu esquerdo do Portal de Periódicos da Capes. Os extratos no site são classificados por assunto, periódico, livro e base de dados.

### 3.2.2 Aplicar os critérios de inclusão/exclusão

Os critérios de inclusão/exclusão são muito importantes, pois são o meio para filtrar melhor a quantidade de material a ser analisado. São demonstrados, no Quadro 4, alguns critérios adotados.

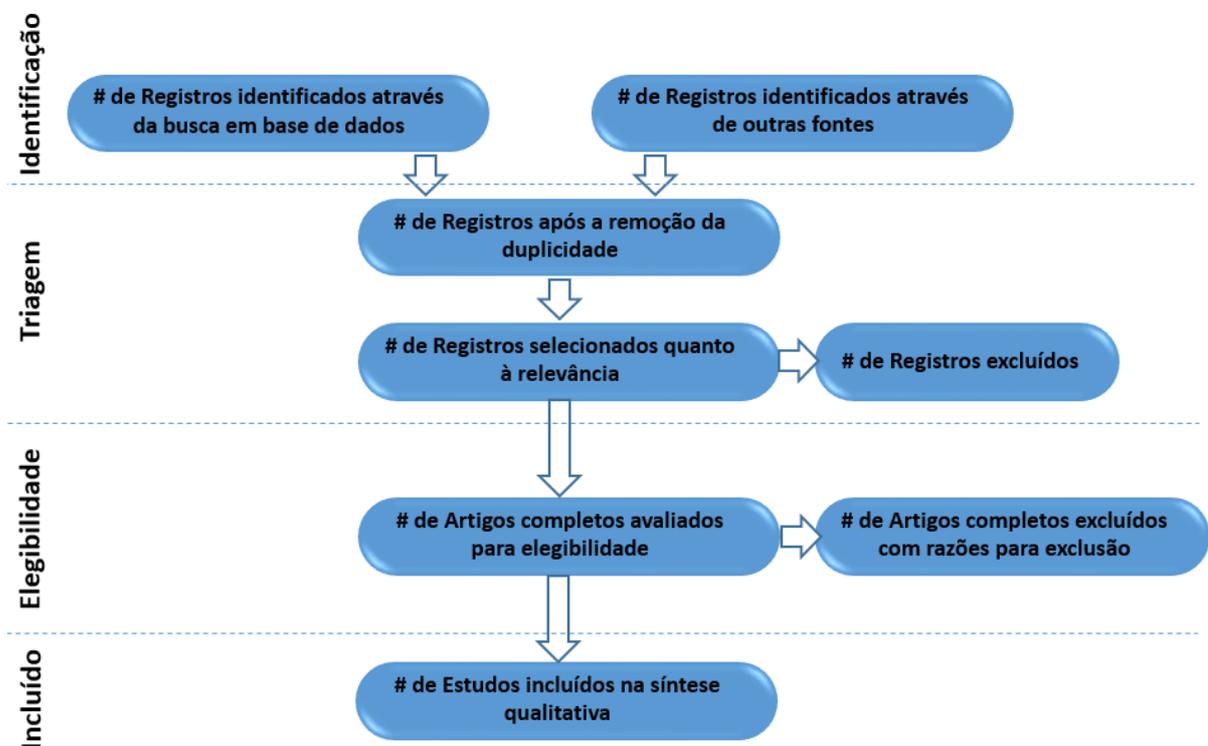
Quadro 4 – Exemplos de critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Trabalhos científicos publicados no período compreendido de 2012 a 2023.	Trabalhos científicos publicados antes de 2012.
Artigos e periódicos.	Título do trabalho não condizente com a proposta do projeto.
Publicações no idioma inglês ou português.	Resumo/ <i>Abstract</i> com fuga ao tema proposto na pesquisa.
Disponibilidade completa no meio eletrônico.	Publicações sem cunho científico.
Resumo/ <i>Abstract</i> condizente com o Projeto de Pesquisa.	Disponibilização de partes da pesquisa, textos incompletos.

Fonte: adaptado dos guias da Cochrane Handbook (Higgins et al., 2023) e University of York (Systematic, 2009).

### 3.2.3 Aplicar critérios de qualidade

Será utilizado o *framework* elaborado por Moher *et al.* (2009) denominado PRISMA – *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*.

 Figura 3 – Fluxo de seleção de artigos, baseado no *framework* PRISMA


Fonte: Moher *et al.* (2009) com adaptações.

Quando são aplicados os filtros de busca, baseados nas sentenças construídas, o sistema de periódicos recupera as informações na base de dados que podem atingir volumes de dezenas, centenas e até milhares de resultados. É praticamente impossível ler completamente todos os

documentos.

A **Primeira etapa (Identificação)** é a documentação da quantidade de registros recuperados nas bases de dados selecionadas para a pesquisa e também aqueles registros obtidos de outras fontes.

A **Segunda etapa (Triagem)** é verificar se o mesmo documento é indexado em várias bases de dados (ocorrendo duplicidade). Por exemplo, um artigo denominado “Contexto histórico da interdisciplinaridade da CI” do autor “Fulano” e publicado em “2022”, consta na base de dados da Brapci, Scopus e *Web of Science*, sendo contabilizado três vezes. Isso pode acontecer com vários artigos e periódicos, então é necessário remover a duplicidade e documentar.

**Exemplo:** Após a busca nas bases de dados da Brapci, *Web of Science*, *Scopus* e *Scielo* foram retornados 878 registros, na *Wiley Online Library* retornou 0 resultado. Identificou-se 397 registros duplicados e o número final de 481 registros serão analisados (dados fictícios).

Outra atividade dessa etapa é realizar a leitura apenas do título e das palavras-chave do artigo, sendo necessárias a documentação e evidência dessas informações, relativas ao número de registros selecionados quanto à relevância e aqueles excluídos.

**Exemplo:** Após a leitura do título e palavras-chave dos registros apresentados foram expurgados 266, por não terem relação com esta pesquisa, restando apenas 215 para a análise (dados fictícios).

Última atividade da segunda etapa é ler o resumo ou *abstract* dos artigos, verificando a aderência com a pesquisa que se está realizando e documentar a seleção e exclusão de registros.

**Exemplo:** Foram lidos o resumo ou *abstract* de 215 artigos e, após análises relacionadas à aderência com o estudo em tela, foram expurgados 120 registros, totalizando apenas 95 para executar a leitura completa.

A **Terceira etapa (Elegibilidade)** será a leitura completa dos artigos e sua avaliação para elegibilidade para a próxima etapa. É necessário documentar as razões que levaram à exclusão dos registros.

**Exemplo:** Após a leitura completa dos 95 artigos, o total de 10 foram removidos do referencial teórico, por não ter relação e aderência com o fenômeno que se pretende investigar nesta pesquisa (dados fictícios).

Por fim, a **Quarta etapa (Incluído)** se refere a documentação da quantidade de registros incluídos na síntese qualitativa.

**Exemplo:** O total de 85 artigos foram selecionados para a síntese qualitativa, conforme Figura 4 a seguir:

Figura 4 – Exemplo de gráfico para demonstrar os dados coletados



É interessante apresentar, ao longo da pesquisa, dados representados graficamente, podendo ser utilizada qualquer planilha eletrônica, por exemplo o Excel®, para auxiliar nessa tarefa.

### 3.2.4 Executar a gestão bibliográfica

A gestão bibliográfica tem a finalidade de organizar as bibliografias, por meio de *softwares* específicos para automatização da busca, filtro, contagem, armazenamento, inserção no texto, como citação e referência (Ferenhof; Fernandes, 2016).

Há uma variedade de ferramentas para gestão bibliográfica que podem ser encontradas e utilizadas na internet.

Quadro 5 – Ferramentas de gestão bibliográfica

<i>Software</i>	<b>Descrição</b>	<b>Link</b>
Mendeley®	Gerencia citações e bibliografias em uma ampla gama de estilos de periódicos de forma fácil. É possível compartilhar documentos com grupos de colegas e anotá-los juntos.	<a href="https://www.mendeley.com">https://www.mendeley.com</a>
VOSviewer®	Ferramenta para construção e visualização de redes bibliométricas. Essas redes podem incluir, por exemplo, periódicos, pesquisadores ou publicações individuais e podem ser construídas com base em relações de citação, acoplamento bibliográfico, cocitação ou coautoria. Também oferece funcionalidade de mineração de texto que pode ser usada para construir e visualizar redes de coocorrência de termos importantes extraídos de um corpo de literatura científica.	<a href="https://www.vosviewer.com">https://www.vosviewer.com</a>
EndNote®	<i>Software</i> gerenciador de bibliografias para publicação de artigos científicos. Importa referências bibliográficas da Web, organiza-as em grupos de assuntos e insere as referências no corpo do texto, quando editado por processador <i>Microsoft Office</i> ou <i>OpenOffice</i> .	<a href="https://endnote.com">https://endnote.com</a>
Zotero®	<i>Software</i> gerenciador de referências livre e de código aberto, para gerenciar dados bibliográficos e materiais relacionados à pesquisa.	<a href="https://www.zotero.org">https://www.zotero.org</a>
JabRef®	Ferramenta de gestão bibliográfica por meio de navegador web, sendo instalado como extensão. Propicia informações bibliográficas completas com base no ISBN, DOI, PubMed-ID e arXiv-ID. Executa importação para mais de 15 formatos de referência. Recupera e vincula artigos de texto completos facilmente.	<a href="https://www.jabref.org">https://www.jabref.org</a>

Fonte: os autores, por meio de consultas na internet.

### 3.2.5 Elaborar a síntese

Após a aplicação dos critérios de qualidade na seção anterior, os artigos serão incluídos na próxima atividade, denominada síntese qualitativa. Há vários instrumentos que podem ser utilizados: fichamento, resumo informativo etc. A ideia é compreender quais as problemáticas, objetivos, metodologia utilizada, conclusões dos autores de cada um dos artigos elencados, compondo assim o referencial teórico da pesquisa.

Quadro 6 – Modelo de resumo informativo

<b>Discente:</b>	<nome do estudante>	<b>ID do artigo:</b> 001	
<b>Curso:</b>	<nome do curso: doutorado/mestrado>	<b>Semestre:</b>	<Xº/202X>
<b>Disciplina:</b>	<Nome da disciplina>	<b>Universidade</b> <nome da universidade> <b>Faculdade</b> <nome e programa da faculdade>	
<b>Professor:</b>	<Nome do professor ou orientador>		

<b>Fonte:</b>	BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (Org.). Bourdieu – Sociologia. São Paulo: Ática. 1983, p.122-155 (Coleção Grandes Cientistas Sociais, v.39).	
<b>Palavras-chave:</b>	<palavras que indexam o artigo>	<b>Tipo do artigo:</b> <teórico ou empírico>
<b>DO AUTOR</b> Pierre Felix Bourdieu foi um sociólogo francês, formado em filosofia pela Faculdade de Letras em Paris na Escola Normal Superior. As obras de Bourdieu pertencem à corrente do construtivismo estruturalista [...]. <b>Observação:</b> <É uma boa prática conhecer o autor da obra, sua corrente de pensamento, seus trabalhos, formação, contexto de vida, e suas influências (política, científica)>.		
<b>Problemática do artigo:</b> <descrever o problema envolvido com o objeto de estudo do artigo>.		
<b>Questão de pesquisa do artigo:</b> <descrever a dúvida ou incerteza que o pesquisador tem e deseja solucionar com a pesquisa>.		
<b>Objetivo(s) do artigo:</b> <descrever o propósito do artigo, o que autor deseja alcançar com a pesquisa>.		
<b>Metodologia adotada:</b> <descrever as etapas do processo metodológico utilizado no artigo>.		
<b>Resultados:</b> <descrever os resultados da pesquisa, o que foi encontrado>.		
<b>Conclusões do autor do artigo:</b> <descrever a conclusão do autor, limitações, estudos futuros>.		
<b>Referências:</b> <artigos a serem lidos referenciados neste artigo>.		
<b>Opinião crítica do artigo:</b> <Qual o contexto da época de publicação do trabalho?> <Concorda ou não com o posicionamento do autor?> <O que o artigo contribui para a minha pesquisa?>		
<Trechos deste artigo a serem citados>: <Citações diretas (literais) – página – parágrafo>: <Citações indiretas (paráfrase) – página – parágrafo>:		

Fonte: os autores.

### 3.2.6 Interpretar, consolidar e documentar os resultados

Essa atividade consiste em realizar a interpretação e consolidação de todas as informações obtidas. Deve-se retomar qual foi o objetivo da revisão da literatura relatado no início da pesquisa, utilizar o modelo de resumo informativo para obter os trechos que serão referenciados, traçar uma linha lógica de raciocínio para documentação dos resultados por meio de uma escrita formal, dando forma ao texto científico a ser submetido para publicação.

### 3.3 Auditar

A fase de auditoria consiste na análise de um conjunto de critérios, identificando se todas as etapas do processo da RSL foram realizadas a contento, evidenciando os artefatos e realizando uma revisão completa no texto escrito (ortografia, acentuação, concordância,

encadeamento lógico dos parágrafos e formatação do texto) antes de sua submissão.

Quadro 7 – Atividades de auditoria

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Status: Sim/Não</b>
Justificar a pesquisa.	Verificar a consistência da justificativa da pesquisa.	SIM
Definir o objetivo da pesquisa.	Reavaliar o objetivo da pesquisa.	SIM
Formular a questão de pesquisa.	Após a análise e realizada a síntese, visitar a questão de pesquisa, verificando se está bem elaborada e se o trabalho está conseguindo responder a questão.	SIM
Definir a estratégia de busca sistemática.	Verificar se todos os passos estão documentados detalhadamente, de forma a garantir a reprodução do trabalho por outros pesquisadores.	SIM
Selecionar a base de dados	Verificar a documentação dessa atividade no trabalho.	SIM
Definir as terminologias para extração.	Verificar a documentação dessa atividade no trabalho.	SIM
Definir os operadores lógicos e relacionais.	Verificar a documentação dessa atividade no trabalho.	SIM
Definir as sentenças de busca.	Verificar a documentação dessa atividade no trabalho.	SIM
Realização de pré-teste e adequações.	Verificar a documentação dessa atividade no trabalho.	SIM
Executar as buscas nas bases de dados.	Verificar a documentação dessa atividade no trabalho.	SIM
Aplicar os critérios de inclusão/exclusão.	Aferir que os critérios de inclusão/exclusão foram aplicados corretamente e documentados.	SIM
Aplicar critérios de qualidade.	Aferir se os critérios de qualidade foram aplicados corretamente e documentados no trabalho.	SIM
Executar a gestão bibliográfica.	Analisar se foi realizada a gestão bibliográfica e se foi documentada no trabalho.	SIM
Elaborar a síntese.	Verificar o repositório e os resumos informativos conforme modelo desenvolvido.	SIM
Interpretar, consolidar e documentar os resultados.	Analisar a interpretação e consolidação do estudo, verificando a documentação realizada.	SIM
Ações de revisão e correção.	Verificar fonte, numeração, quadros, figuras, tabelas, referências, espaçamentos, margens, ortografia, acentuação, concordância, encadeamento lógico.	SIM

Fonte: os autores.

Finalizada a fase de auditoria, pode-se avançar para a próxima fase com intuito de relatar

e publicar a RSL.

### **3.4 Relatar e publicar a RSL**

Ao finalizar uma investigação, os pesquisadores precisam relatar e divulgar seus trabalhos para atendimento da comunicação científica da pesquisa.

#### **3.4.1 Definir a prioridade da comunicação científica**

É necessária a definição da prioridade da comunicação da pesquisa, pois há diversas possibilidades de executá-las, seja por meio de publicações em livros, eventos científicos, veículos de divulgação científica, congressos e até material para aulas e cursos.

Programas de pós-graduação, no Brasil, exigem publicações e/ou submissão de artigos em periódicos com determinado estrato de qualificação Qualis-Capes. Alguns programas não pontuam as seguintes publicações para defesas de trabalhos de pesquisa acadêmicos: aquelas submetidas para áreas de conhecimento distintas da cursada, apresentadas em congressos e sem o estrato Qualis-Capes exigido. Nesse sentido, o discente deve solicitar apoio do orientador ou líder do projeto de pesquisa para auxiliar na melhor alternativa para submissão e publicação de artigos científicos, considerando o prazo para a defesa do trabalho final acadêmico que exige tal requisito.

Após a seleção do foco de comunicação científica, deve-se buscar orientações técnicas específicas do periódico, revista, eventos e congressos correspondentes para verificar a forma de inscrição, pagamento, regras para formatação do documento a ser enviado (modelo), submissão do trabalho e elaboração da apresentação. Em caso de evento científico, a apresentação deve ser adequada para uma duração de 15 a 20 minutos, sendo importante ter cuidado para não ultrapassar o tempo disponibilizado para a exposição do trabalho.

#### **3.4.2 Selecionar o periódico (Qualis-Capes)**

Serão demonstrados alguns exemplos de periódicos nacionais, para os quais o discente e/ou docente da CI podem submeter os seus estudos após finalizarem suas pesquisas. A

classificação Qualis-Capes é relativa ao quadriênio 2017-2020<sup>1</sup>.

Quadro 8 – Lista de periódicos de CI nacionais

Nome	IE	Origem	Estrato	Fluxo	ISSN	Link
Atoz	UFPR	2011	A4	Contínuo	2237-826X	<a href="http://revistas.ufpr.br/atoz">http://revistas.ufpr.br/atoz</a>
Ágora	UFSC	1985	B1	Contínuo	0103-3557	<a href="https://agora.emnuvens.com.br/ra">https://agora.emnuvens.com.br/ra</a>
Biblos	FURG	1985	B3	Contínuo	2236-7594	<a href="https://periodicos.furg.br/biblos">https://periodicos.furg.br/biblos</a>
Biblionline	UFPB	2005	B1	Trimestral	1809-4775	<a href="https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio">https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio</a>
Biblioteca Escolar em Revista	USP	2012	B2	Semestral	2238-5894	<a href="http://revistas.ffclrp.usp.br/berev">http://revistas.ffclrp.usp.br/berev</a>
BRAJIS	U	2006	A4	Contínuo	1981-1640	<a href="https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis">https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis</a>
Ciência da Informação em Revista	UFAL	2014	B1	Contínuo	2358-0763	<a href="http://www.seer.ufal.br/index.php/cir">http://www.seer.ufal.br/index.php/cir</a>
Comunicação e Informação	UFG	1998	B2	Contínuo	1415-5842	<a href="https://revistas.ufg.br/ci">https://revistas.ufg.br/ci</a>
Em Questão	UFRGS	2003	A2	Contínuo	1807-8893	<a href="https://seer.ufrgs.br/EmQuestao">https://seer.ufrgs.br/EmQuestao</a>
Encontros Bibli	UFSC	1996	A2	Contínuo	1518-2924	<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb">https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb</a>
InCID	USP	2010	A3	Semestral	2178-2075	<a href="http://www.revistas.usp.br/incid/">http://www.revistas.usp.br/incid/</a>
Informações @Profissões	UEL	2012	B1	Semestral	2317-4390	<a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof</a>
Informação Arquivística	AAERJ	2012	B1	Semestral	2316-7300	<a href="http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/">http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/</a>
Informação & Informação	UEL	1996	A2	Trimestral	1981-8920	<a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao</a>
Informação e Sociedade	UFPB	1991	A2	Contínuo	1809-4783	<a href="https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies">https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies</a>
ITEC	Ancib	2014	B2	Semestral	2358-3908	<a href="https://periodicos.ufpb.br/index.php/itec">https://periodicos.ufpb.br/index.php/itec</a>
Inclusão Social	IBICT	2005	A3	Semestral	1808-8678	<a href="http://revista.ibict.br/inclusao">http://revista.ibict.br/inclusao</a>
Intexto	UFRGS	1997	A3	Contínuo	1807-8583	<a href="https://seer.ufrgs.br/intexto/">https://seer.ufrgs.br/intexto/</a>

<sup>1</sup> Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 19 ago. 2023.

Liinc	IBICT	2005	A3	Contínuo Semestral	1808-3536	<a href="http://revista.ibict.br/liinc">http://revista.ibict.br/liinc</a>
Logeion	IBICT	2014	A4	Semestral	2358-7806	<a href="http://revista.ibict.br/fiinf/index">http://revista.ibict.br/fiinf/index</a>
Morpheus	Unirio	2002	B3	Semestral	1676-2924	<a href="http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus">http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus</a>
Múltiplos Olhares em CI	UFMG	2011	B3	Contínuo	2237-6658	<a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci">https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci</a>
PerCursos	Udesc	2000	A4	Contínuo	1984-7246	<a href="https://periodicos.udesc.br/index.php/percursos">https://periodicos.udesc.br/index.php/percursos</a>
Perspectivas em CI	UFMG	1996	A2	Contínuo	1981-5344	<a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci">https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci</a>
PG&C	UFPB	2011	A4	Quadrimestral	2236-417X	<a href="https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc">https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc</a>
Ponto de Acesso	UFBA	2007	B1	Quadrimestral	1981-6766	<a href="https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/index">https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/index</a>
Revista ACB	ACB	1996	A4	Contínuo	1414-0594	<a href="https://revista.acbsc.org.br/racb">https://revista.acbsc.org.br/racb</a>
RACIn	UEPB	2013	B3	Semestral	2317-9708	<a href="http://arquivologiauepb.com.br/racin/">http://arquivologiauepb.com.br/racin/</a>
RBBB	Febab	1973	A3	Contínuo	1980-6949	<a href="https://rbbd.febab.org.br/rbbd">https://rbbd.febab.org.br/rbbd</a>
RDBCI	Unicamp	2003	A3	Contínuo	1678-765X	<a href="https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci">https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci</a>
RECIIS	Fiocruz	2007	A3	Trimestral	1981-6278	<a href="https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis">https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis</a>
Folha de Rosto	UFCA	2015	B3	Quadrimestral	2447-0120	<a href="https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/fohaderosto/index">https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/fohaderosto/index</a>
Transinformação	PUC-Camp	1989	A1	Contínuo	0103-3786	<a href="https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo">https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo</a>

Fonte: os autores.

### 3.4.3 Selecionar o congresso

A área da ciência da informação promove eventos e congressos interessantes para os discentes apresentarem suas pesquisas, cita-se entre eles:

- ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em CI;

- CBBD – Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e CI;
- EBBC – Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria;
- ConfOA – Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta;
- ISKO (*International Society for Knowledge Organization*) – Congresso Brasileiro em Organização do Conhecimento.

#### 4. Conclusão

Este artigo realizou uma revisão bibliográfica narrativa sobre o tema revisão sistemática da literatura, identificando as boas práticas nesse método, instituído por organizações internacionais. O intuito foi relatar um processo exemplificativo que descreveu de forma detalhada o processo de RSL aplicado à ciência da informação.

Foi descrito o processo PE-RSLCI com suas quatro fases PEARp: Planejar, Executar, Auditar, Relatar e publicar. Em seguida, demonstrou-se as 27 atividades que compõem o processo, contribuindo para a compreensão do leitor em como implementar cada uma das atividades descritas.

Verifica-se que o processo exemplificativo PE-RSLCI pode auxiliar os discentes e pesquisadores da CI, sendo uma ferramenta de apoio importante como ponto de partida das execuções da pesquisa e dar maior objetividade técnica para a operacionalização das atividades, utilizando as técnicas da RSL na área da CI.

Como passos futuros, pretende-se demonstrar técnicas e analisar de forma comparativa diferentes formas de tratar a literatura selecionada em *softwares*, tais como Zotero e Mendeley, utilizando os diferentes recursos técnicos de organização da informação deles. Também pretende-se demonstrar como utilizar técnicas de coleta de dados da literatura selecionada de maneira a facilitar a automação de algumas etapas da análise dos resultados e ampliar a eficiência na execução de RSL com grandes massas documentais.

## Referências

- BATES, Marcia. J. Defining the information disciplines in encyclopedia development. **Information Research**, v. 12, n. 4, p. 12-4, 2007. Disponível em: <https://informationr.net/ir/12-4/colis/colis29.html#:~:text=The%20disciplines%20covered%20in%20the,and%20social%20studies%20of%20information>. Acesso em: 06 mar. 2023.
- BRAPCI. **Base de dados em Ciência da Informação**: acervo de publicações brasileiras em Ciência da Informação, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- BRASIL. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Ministério da Saúde, 2012b. Disponível em: <http://www.rebrats.saude.gov.br/diretrizes-metodologicas?download=68:livro-manual-revisoes-sistematicas>. Acesso em: 19 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.915, de 12 de dezembro de 2012**. 2012a. Disponível em: [https://rebrats.saude.gov.br/images/REBRATS/Portaria2915\\_2011.pdf](https://rebrats.saude.gov.br/images/REBRATS/Portaria2915_2011.pdf). Acesso em: 19 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. **Portal periódicos Capes**. c2020. Disponível em: <http://periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 11 ago. 2023.
- CERRAO, Natalia Gallo; CASTRO, Fabiano Ferreira; JESUS, Ananda Fernanda de. O método de revisão sistemática da literatura (RS) na área da Ciência da Informação no Brasil: análise de dados de pesquisa. **Informação & Tecnologia**, Marília/João Pessoa, v. 5, n. 1, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/itec/article/view/38083/22112>. Acesso em: 06 mar. 2023.
- CHALMERS, Iain; HEDGES, Larry V.; COOPER, Harris. A brief history of research synthesis. **Evaluation & The Health Professions**, v. 25, n. 1, p. 12-37, mar. 2002.
- COCHRANE LIBRARY. **Cochrane database of systematic reviews (CDSR)**. Issue 8 of 12, August 2023. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/reviews>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- DARBELLAY, Frédéric. **La circulation des saviors**: interdisciplinarité, concepts nomades, analogies, métaphores. Berna (Suíça): Peter Lang, 2012.
- FERENHOF, Helio Aisenberg; FERNANDES, Roberto Fabiano. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 21, n. 3, p. 550-563, dez. 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1194>. Acesso em: 06 mar. 2023.
- FLEURY, Béatrice; WALTER, Jacques. Interdisciplinarité, interdisciplinarités. **Questions de communication, S. l.**, n. 18, p. 145-158, 2010. Disponível em: <https://journals.openedition.org/questionsdecommunication/409>. Acesso em: 06 mar. 2023.
- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, Rio de

Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set.2019/fev. 2020. Disponível em: <https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2023.

GARBAY, Catherine. Les sciences du traitement de l'information comme pivot de l'interdisciplinarité: une vision systémique. **Information-Interaction-Intelligence**, *S. l.*, v. 2, n. 2, p. 21, 2002. Disponível em: <http://mrim.imag.fr/User/catherine.garbay/docs/Publication-Revue-I3-2002.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2023.

GIDDENS, Anthony. **Sociology**. Cambridge: Polity, 1989.

GUZMÁN GÓMEZ, Majela. El fenómeno de la interdisciplinariedad en la ciencia de la información: contexto de aparición y posturas centrales. **Acimed**, Ciudad de La Habana, v. 13, n. 3, p. 1-1, mayo/junio 2005. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1024-94352005000300005&lng=es&nrm=iso&tlng=es](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1024-94352005000300005&lng=es&nrm=iso&tlng=es). Acesso em: 06 mar. 2023.

HANSEN, Hanne Foss; RIEPER, Olaf. The evidence movement: the development and consequences of methodologies in review practices. **SAGE**, v. 15, n. 2, p. 141-163, 2009.

HIGGINS, Julian; THOMAS, James; CHANDLER, Jacqueline; CUMPSTON, Miranda; LI, Tianjing; PAGE, Matthew; WELCH, Vivian. **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions**: version 6.4 (updated August 2023). Cochrane, aug. 2023. Disponível em: <https://training.cochrane.org/handbook/current>. Acesso em 19 ago. 2023.

MOHER, David; LIBERATI, Alessandro; TETZLAFF, Jennifer; ALTMAN, Douglas G. **Preferred reporting items for systematic reviews and meta analyses**: the Prisma statement. The PRISMA Group, 2009. DOI: 10.1371/journal.pmed1000097. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SARACEVIC, Tefko. Interdisciplinary nature of information science. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/608/610>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SYSTEMATIC reviews: CRD's guidance for undertaking reviews in health care. University of York: Centre for Reviews and Dissemination, Jan. 2009.

XU, Jianhua; KANG, Qi; SONG, Zhigiang. The current state of systematic reviews in library and information studies. **Library & Information Science Research**, n. 37, p. 296–310, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S074081881500081X>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Artigo submetido em: 06 mar. 2023

Artigo aceito em: 12 set. 2023